



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 6 de Julho de 2017, enviada a coberto do ofício n.º599/E483/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 13 de Julho de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Julho de 2017:

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância à protecção da — saúde mental dos residentes, focando a atenção na prestação de vários apoios aos pacientes psiquiátricos. Tendo sido tomado como referência e concretizado as orientações emanadas pela Organização Mundial da Saúde, foi estabelecido um mecanismo de prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos dos serviços de saúde mental, ou seja, foi adoptado um modelo de integração de serviços de saúde mental na comunidade, por outras palavras, em conformidade com a situação de doentes, estes são avaliados e acompanhados pela seguinte ordem de organismos: organizações de serviços comunitários, entidades exclusivas de saúde mental comunitária e centros de saúde, sendo depois os doentes transferidos para o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) para diagnóstico e tratamento.

Todos os pacientes psiquiátricos são submetidos à avaliação integral do — psiquiatra do Serviço de Psiquiatria do CHCSJ, para determinar o mais



(Tradução)

adequado plano de tratamento, depois de o paciente ter tido alta, são activados de imediato os serviços de acompanhamento de cuidados de saúde por via telefónica proporcionados pelo enfermeiro responsável, após ter sido dado consentimento do paciente e dos seus familiares. Desde 2013, ano em que se iniciou oficialmente a prestação de serviços de acompanhamento por via telefónica após alta, até ao presente momento, este procedimento tem funcionado de forma eficaz. Em 2016, os serviços de acompanhamento por via telefónica atenderam 3.000 utentes da Enfermagem de Internamento do Serviço de Psiquiatria após a sua alta, tendo como objectivo confirmar o estado mental, adesão à medicação, adaptação de vida e situação da consulta de seguimento — depois de o paciente ter tido alta, através da prestação de aconselhamento e correspondente educação para a saúde, de modo a incentivar o paciente a reinserir na vida comunitária após alta.

Com o intuito de reforçar os efeitos sinérgicos dos serviços de saúde psiquiátrica dos quatro níveis, em Julho de 2016, o CHCSJ criou a Equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários, através do estabelecimento de um mecanismo de cooperação estreita com o Instituto de Acção Social (IAS), com o Instituto de Habitação e com as associações sem fins lucrativos, formando uma ampla rede de colaboração comunitária. A Equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários, após recepção dos casos encaminhados, procede à avaliação imediata que envolve um responsável pelo caso que define, em conjunto, com o indivíduo e a família o plano de tratamento e de reabilitação.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Em consonância com todas as unidades comunitárias de prestação de serviços, o sistema de apoio para casos de reinserção, assim como os recursos comunitários existentes, possibilita a prestação de serviços de acompanhamento via telefónica, visitas e entrevistas domiciliárias, serviços extensivos ao exterior de avaliação e tratamento, disponibilização de grupos para tratamento ou suporte, tratamento em grupo, consultas externas diferenciadas, hospital de dia, serviços de internamento, entre outros, no sentido de apoiar os pacientes psiquiátricos severos com potenciais riscos.

Em simultâneo, os Serviços têm financiado instituições sem fins lucrativos para que as instituições diferentes possam participar em todas as partes da prevenção, tratamento e recuperação, reforçando ainda mais os serviços de aconselhamento psíquico gratuitos nas comunidades para apoio e encaminhamento atempados em caso de necessidade. Entre os meses de Janeiro e Junho de 2017, foram acompanhados um total de 164 casos pela Equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários, realizadas 781 visitas domiciliárias, 1.665 serviços de acompanhamento via telefónica, 17 injeções de tratamento no domicílio, não houve nenhum caso de suicídio durante o processo de acompanhamento.

Os serviços externos de psiquiatria são prestados, principalmente, a instituições. Os pacientes e os seus familiares podem recorrer aos respectivos serviços e instituições particulares de reabilitação mental para poderem receber adequada ajuda por encaminhamento. Com a revisão da actual situação de



(Tradução)

acompanhamento dos casos, até ao presente momento, não se constata nenhum stress na Equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários. No futuro, os Serviços de Saúde vão, conforme a situação real, alargar atempadamente o apoio e os respectivos serviços para os pacientes psiquiátricos e indivíduos com problemas de saúde mental. Além disso, os Serviços de Saúde continuarão a manter boa comunicação e cooperação com os grupos cívicos, organizando as diversas acções de divulgação e promoção relativas à saúde mental, de forma a aumentar a capacidade de identificar precocemente os casos suspeitos, reduzir, tanto quanto possível, os factores potenciais de risco para a doença, revelando os problemas ocultos da saúde mental.

Face à possibilidade da existência de indivíduos ou casos de anónimos na comunidade com “características de doenças mentais”, o IAS através da Divisão de Serviços Familiares e dos 5 Centros de Acção Social estabelecidos em diversas zonas de Macau, tem vindo a prestar vários serviços de apoio psicológico e social para os reabilitados de doenças mentais e as suas famílias, em simultâneo, com a cooperação das instituições de reabilitação particulares para lhes proporcionar vários planos de serviços de reabilitação.

No que toca aos reabilitados de doenças mentais que possuem menos consciência para pedir ajuda na comunidade, o IAS, desde 2007, tem vindo a cooperar com 3 instituições particulares de serviços de reabilitação mental, no sentido de criar o programa de serviços de apoio comunitário para os reabilitados de doenças mentais. Assim, a equipa especializada composta por



(Tradução)

psicólogos, enfermeiros, terapeutas profissionais, assistentes sociais, coordenadores de actividades, entre outros, através do trabalho extensivo ao exterior e da cooperação interdisciplinar, prestam serviços de apoio ao domicílio a esse tipo de pessoas e às suas famílias, designadamente, aconselhamento individual, conhecimento sobre as doenças mentais, educação sobre os medicamentos, treino sobre o controlo de emoções, treino no domicílio e vários serviços de apoio, por forma a ajudar os reabilitados de doenças mentais a obterem de forma contínua o apoio suficiente na comunidade, minimizar a possibilidade de voltar a ter a doença e ajudar a sua integração de novo e com sucesso na comunidade. No respeitante aos casos em que a situação da sua doença é relativamente instável e que há uma elevada taxa de recaída, é mais frequente o respectivo acompanhamento ser feito, de maneira a permitir a prestação de um aconselhamento profissional mais completo e um seguimento mais intenso dos casos. Paralelamente, com a colaboração dos Serviços de Saúde, é prestado aos reabilitados das doenças mentais que vivem na comunidade, um apoio mais aprofundado, contínuo e individualizado.

Por outro lado, em 2012, no que se refere aos jovens anónimos com doenças mentais ainda não convenientemente diagnosticadas, o IAS começou a elaborar com as instituições particulares o projecto de serviço específico, o qual consiste em enviar de forma activa equipas especiais às escolas, no sentido de facultar aos alunos acções de formação sobre a saúde mental. A par disso, aos alunos que se apresentam emocionalmente incomodados ou com sintomas



(Tradução)

aparentes ou até suspeitos de serem já doentes, as referidas equipas procedem a uma intervenção precoce e ao respectivo acompanhamento. Actualmente, refere-se que esse projecto se encontra a ser desenvolvido por etapas, tendo como destinatários dos seus serviços, os alunos do ensino primário de nível avançado, do ensino secundário e dos cursos de bacharelato. Nos últimos anos, o IAS tem promovido de forma activa acções de formação sobre monitores socorristas na área da saúde mental, com vista a que mais trabalhadores qualificados de instituições particulares possam ser formados para exercer funções de monitores socorristas. Espera-se assim, através dos monitores socorristas, aumentar o conhecimento da população sobre esta matéria de modo a dar-lhe a devida importância e ainda, permitir aos monitores socorristas a aprendizagem de como prestar apoio adequado às pessoas que se encontram emocionalmente incomodadas, por forma a prevenir que os problemas em causa se agravem.

Além do mencionado, prevê-se que nos finais de 2017, o equipamento que presta os serviços de alojamento permanente aos reabilitados de doenças mentais, situado no Complexo Municipal de Serviços Comunitários, lote CN6d, Seac Pai Van, possa entrar em funcionamento gradualmente, de modo a prestar serviços de alojamento de longo e curto prazo ou urgente aos indivíduos com doença mental crónica e reabilitados com idade igual ou superior a 16 anos, doentes em estado estável mas sem capacidade de autocuidar-se e conhecimentos das técnicas de vida, e com insuficiência de apoio do sistema familiar ou



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

comunitário. Crê-se que com a entrada em funcionamento desse equipamento poderá dar-se ainda mais apoio aos reabilitados de doenças mentais e às suas famílias, aliviando deste modo, a pressão dos serviços comunitários.

No “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio 2016-2025” do Governo da RAEM, estão expressamente definidas quer as políticas e metas do Governo da RAEM relativas ao apoio à integração social das pessoas deficientes, quer os diversos planos de curto, médio e longo prazo, com vista a melhorar ainda mais as acções dos serviços de reabilitação mental na comunidade.

Para terminar, agradecemos ao Sr. Deputado Zheng Anting pela atenção dada ao assunto em causa e pelas sugestões apresentadas.

Aos 10 de Agosto de 2017.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui